

Medicina Veterinária

Doença Renal Policística em gato Persa idoso atendido no Hospital Veterinário de Animais de Companhia da Universidade Federal De Lavras – Relato de caso

Myllena Ribeiro Correa - Acadêmica do 6º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Bruna do Amaral Gurgel - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Gabriel Henrique Rodrigues Pereira - Médico Veterinário Residente – Patologia Animal, FZMV/UFLA

Angelica Terezinha Barth Wouters - Professora titular – Patologia Animal, FZMV/UFLA.

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária Efetiva do Hospital Veterinário/UFLA, FZMV/UFLA

Ruthnea Lázaro Muzzi - Professora titular FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Doença Renal Policística (DRP) é um distúrbio hereditário autossômico dominante que afeta, principalmente, gatos Persas e raças mistas. Em geral, a condição se manifesta na fase infantil e caracteriza-se pela formação de cistos corticais e medulares em ambos os rins e, em menor frequência, no fígado e pâncreas. Em gatos afetados, pode evoluir para doença renal avançada, devido à destruição gradual dos néfrons e consequente disfunção renal. Este trabalho relata um caso de DRP em um felino persa, macho castrado, de quatorze anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Durante a anamnese, o tutor informou que o paciente apresentava prostração, hiporexia, êmese e fezes pastosas há cerca de uma semana. Possuía dois contactantes felinos não sintomáticos e não era testado para FIV/FELV. Ao exame físico, observou-se caquexia, abdominalgia, linfonodos submandibulares reativos, múltiplas úlceras orais, rim de aspecto irregular à palpação, desidratação de 6% e hipotermia. O paciente foi admitido para elucidação diagnóstica e tratamento suporte. Como exames complementares foram solicitados hemograma, bioquímico, urinálise, ultrassonografia abdominal (US) e teste rápido para FIV/FELV, com resultado positivo para FELV; dosagem de eletrólitos não disponíveis em tempo hábil. O hemograma evidenciou linfopenia, trombocitopenia e aumento de proteínas totais, enquanto o bioquímico revelou aumento da creatinina (8,3 mg/dL) e ureia (>130 mg/dL). Na US e urinálise, foram observadas alterações compatíveis com doença renal crônica associada a múltiplas estruturas císticas distribuídas no córtex e medula renal, tríade felina, além de isostenúria (1,009). Durante a internação, paciente apresentou pressão arterial sistólica de 170 mmHg e hipotermia refratária às tentativas de aquecimento, evoluindo com piora clínica e óbito antes da complementação diagnóstica e terapêutica. Conclui-se que a DRP é uma condição comum em felinos persas, com repercussões sistêmicas, geralmente apresentando sinais clínicos de forma tardia, o que dificulta o diagnóstico precoce e compromete a obtenção de um prognóstico favorável.

Palavras-Chave: doença renal policística, rins, felinos.

Instituição de Fomento: DMV UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/QQs2s0TMeZA?si=V7KiZ1MxlwNu0tw0>